

Sunho

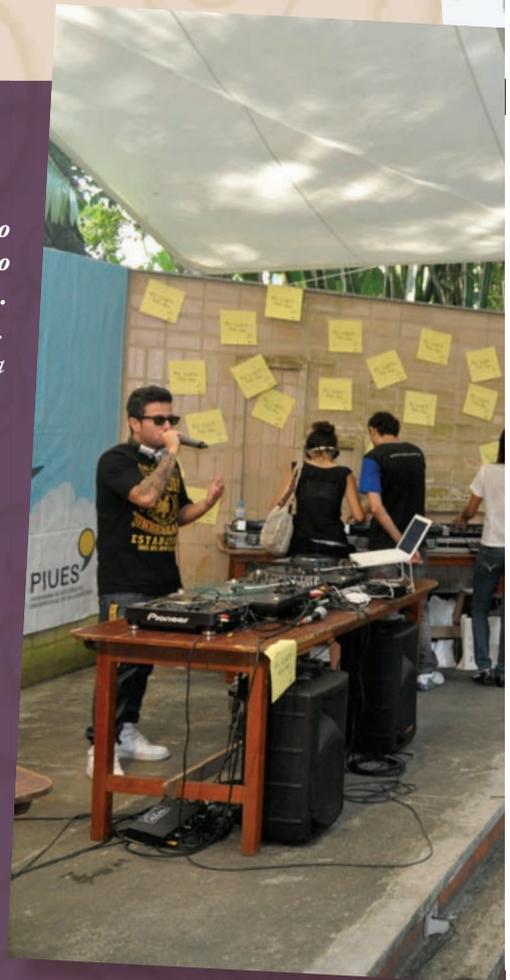
DAS PRÁTICAS SOCIAIS
ÀS EXPRESSÕES CULTURAIS

*Banda em festival no
campus. 1979.*

*Fotografia de Alfredo
Jefferson de Oliveira.
Acervo do prof. Alfredo
Jefferson de Oliveira.*



*Oficina de Dj's no anfiteatro
Junito Brandão. Evento
Puc por um Dia. 2011.
Fotógrafo Antônio Albuquerque.
Acervo do Núcleo de Memória
da PUC-Rio.*





*PUC adere à moda e
permite a alunas uso
de calças compridas*



*Cresce o número de alunas que adere-
rem à nova moda no campus da PUC*

*Detalhe de matéria
do Jornal Escola.
Número 14, ano 3, 1968.
Acervo do Núcleo de
Memória da PUC-Rio.*

*Alunos do Departamento
de Comunicação Social
protestam nos pilotis. 1975.
Fotógrafo desconhecido. Acervo da
profa. Rose Esquenazi.*



*Leitura no bosque, s.d.
Fotógrafo desconhecido.
Acervo do Projeto Comunicar.*



A unidade que constitui uma universidade agrega elementos múltiplos. O projeto pedagógico, a estrutura física, a filosofia e ainda seus professores, alunos e funcionários são fundamentais e constitutivos da identidade que nos possibilita ver na PUC-Rio uma instituição singular. Nos diversos espaços do *campus* Gávea é possível observar nos comportamentos e estilos de seus frequentadores expressões de influências as mais diversas.

Ao longo dos seus 71 anos a PUC-Rio se fez um ambiente de diálogos polifônicos. Festivais de música que trouxeram para o espaço comum universitário ritmos e artistas, peças de teatro que fizeram usos diversos do *campus*. Oficinas variadas e feiras nas quais alimentos, artesanato e trabalhos são apresentados além de exposições de fotografias, pinturas e desenhos. Ao seguir e criar linguagens e tendências, expressas tanto na forma de vestir, modos de falar, nos costumes e influências, cada tempo ou momento vividos na Universidade permitem um efervescente diálogo, que lhe confere forma e rosto característicos.

Nesse ambiente rico pelo trânsito de ideias origina-se a dinâmica de criação de novas identidades de cunho material ou abstrato, oriundas das trocas promovidas pelo espaço universitário, no qual alunos, funcionários e professores dialogam sobre o mundo em que estão inseridos.

Microcosmo em que as práticas sociais do universo do qual faz parte ganham forma específica, a PUC-Rio contribui para a criação de expressões culturais que não circulam apenas pelo *campus*.

Elisabeth Cordeiro

Bolsista VRAC/IC do Núcleo de Memória da PUC-Rio

